ISSN: 2358-8829

O PAPEL DA PROFESSORA SUPERVISORA DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E O COTIDIANO DO CEI.

Priscila Lopes da Silva [1]
Maria Gelva Santos de Lima[2]
Leandra Karlla dos Santos Silva [3]
Samara Cavalcanti da Silva [4]

INTRODUÇÃO

O presente estudo configura-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, uma vez que busca compreender e analisar, a partir da prática vivenciada, o papel do professor supervisor no processo formativo de licenciandos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). No que se refere aos objetivos, a pesquisa assume natureza descritiva, ao apresentar e sistematizar as experiências reflexivas desenvolvidas, ao problematizar as contribuições dessas vivências para a formação inicial dos licenciandos e para o desenvolvimento profissional das professoras supervisoras, no contexto da Educação Infantil. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de campo, desenvolvida no período de fevereiro a dezembro de 2025, no Núcleo de Alfabetização da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em três Centros de Educação Infantil situados no município de Palmeira dos Índios – AL. Os sujeitos envolvidos foram três professoras supervisoras, responsáveis pelo acompanhamento, orientação e mediação das atividades pedagógicas realizadas pelos licenciandos (pibidianos). A produção dos dados ocorreu por meio de observações do cotidiano escolar, registros reflexivos das práticas pedagógicas e participação em momentos de planejamento coletivo. pautados em documentos oficiais e estudos acerca da formação e atuação docente (Libânio, 1998; Nóvoa, 2009; Pimenta; Lima, 2006, Tardif, 2014). Os resultados apontam que o papel do supervisor é acompanhar, orientar, e mediar a formação prática dos pibidianos dentro do ambiente escolar. Além da importância da participação em momentos de planejamento coletivo e do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, em uma perspectiva crítica e reflexiva sobre o fazer docente na Educação

[1] Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Especialista em Educação Especial Inclusiva, pelo Centro Superior Arcanjo Mikael de Arapiraca - CESAMA, priescolat@gmail.com;
[2] Graduada do Curso de Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE; Pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado pela faculdade única de Ipatinga, FUNIP. Professora efetiva da rede municipal de Palmeira dos Índios-AL e professora supervisora do PIBID. Email: gelva.minion@gmail.com;
[3] Graduada do Curso de Pedagogia Faculdade de Formação de Professores de Penedo FFPP; Pós-graduação em Educação e Diversidade em Direitos Humano pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professora da rede municipal de Palmeira dos Índios- AL e professora supervisora do PIBID. Email: leandrakarlla@hotmail.com;
[4] Graduada em Pedagogia pela UFRPE; Mestra em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutora em Educação pela UFAL. Docente Titular da UNEAL e orientadora do PIBID. Email: samara.melo@uneal.edu.br.

ISSN: 2358-8829

Infantil, sob a supervisão das professoras supervisoras. Dessa forma, destaca-se que a formação docente se constrói na articulação entre teoria e prática, em processos colaborativos e reflexivos.

Palavras-chave: PIBID, Educação Infantil, Professora Supervisora, Formação Docente.